

Caracterização arqueológica e análise preliminar do Sítio Serra do Mimo (Barreiras, Bahia)

Fernanda M.S. Leão (IC)¹, Anderson S. Barbosa (IC)², Fernanda L.R. Simões (PQ)^{2*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias e ²Centro das Humanidades, CEP 47808-021, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: arqueologia.ufob@gmail.com

Palavras Chave: sítio arqueológico Serra do Mimo, arte rupestre, patrimônio Arqueológico.

Abstract

The archaeological characterization and preliminary analysis of the Serra do Mimo site, in Barreiras-BA, provided a better description of its geo-environmental aspects and its material culture (rock art and lithic materials). The panels and rock art of the site were documented through photogrammetry, digital enhancement of the photos and decal. The activities carried out on the site were relevant for the registration, dissemination and conservation of the archaeological heritage.

Introdução

A caracterização arqueológica e análise preliminar do Sítio Serra do Mimo faz parte do Projeto de Pesquisa “Construindo uma Geoarqueologia para a sub-bacia hidrográfica do Rio Grande, Bahia” que tem foco, no seu segundo ano, em descrições mais detalhadas dos Sítios Arqueológicos Serra do Mimo (em Barreiras) e Gruta das Pedras Brilhantes (em São Desidério). O Sítio Serra do Mimo, alvo de pesquisa neste plano de trabalho, é um sítio reconhecido como pré-colonial que contém arte rupestre e material lítico, localizado na porção noroeste da Serra do Mimo, em Barreiras (BA).

Material e Métodos

As metodologias aplicadas ao estudo do sítio consistiram em: descrição das pinturas e gravuras presentes; descrição dos aspectos geológicos e ambientais; e documentação 2D e 3D do sítio através do registro fotográfico, processamento digital das imagens por fotogrametria 3D e realce e através do decalque, redução e digitalização da arte rupestre.

Resultados e Discussão

Sítio Serra do Mimo situa-se em um local de grande visibilidade e acesso à comunidade barreirense contemporânea. Nele foram identificados onze painéis de arte rupestre com pinturas (Figura 1) e gravuras (Figura 2).



Figura 1. Pinturas rupestres com a utilização da técnica pincel
Fonte: Brito Junior, 2017.

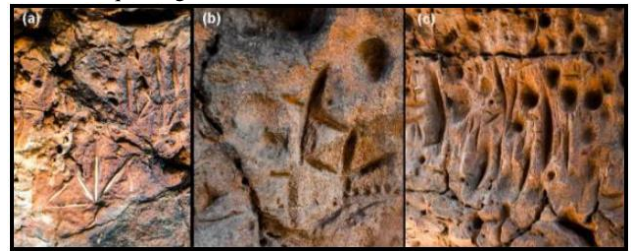


Figura 2. Gravuras com representação de (a) tridáttilos, barras paralelas e cupules, (b) linhas concêntricas e cupules e (c) barras paralelas e cupules. Fonte: Brito Junior, 2017.

A fotogrametria 3D permitiu a disponibilização de um vídeo para a divulgação do patrimônio arqueológico. O processamento por realce da fotografia de um dos painéis destacou a cor amarela, por vezes oculta, das pinturas. O decalque permitiu maior detalhamento das morfologias da arte rupestre, pouco perceptíveis numa observação preliminar, reconstituiu partes alteradas e perdidas das pinturas (Figura 3).

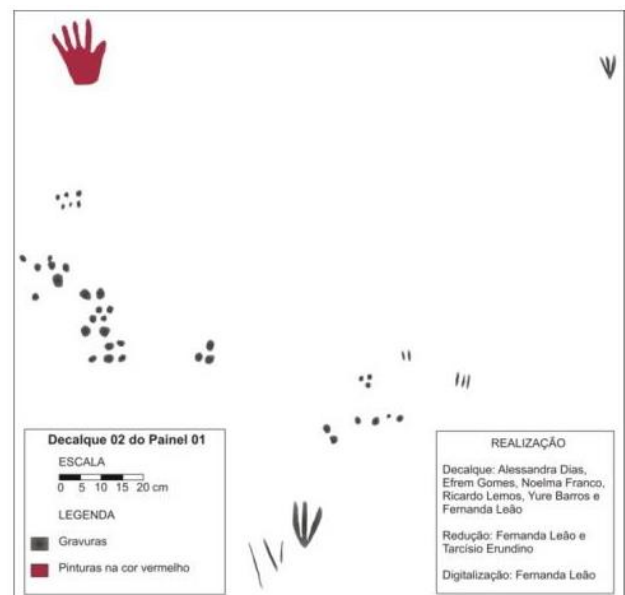


Figura 3. Decalque digital 02 do painel 01 com a documentação de uma pintura (mão carimbada) e de gravuras (tridáttilos, cupules e barras paralelas).

Foram encontradas inúmeras pichações e resíduos de fogueira no sítio. Portanto, uma medida provisória de fixação de placas informativas a respeito do sítio foi tomada com o intuito de prevenir degradações futuras.

Conclusões

As atividades realizadas neste plano de trabalho contribuíram com medidas preventivas para a preservação do sítio e com a documentação e divulgação do Patrimônio Arqueológico.

Agradecimentos

Ao grupo de estudos Arqueologia do Oeste da Bahia e ao PIBIC/UFOB.